

O GLOBO *Endividamento interno*

OCTÁVIO GOUVÊA DE BULHÕES

Sendo o déficit do Tesouro a causa preponderante da inflação, é compreensível que a primeira medida para combatê-la seja a simplicidade da decisão de não gastar além da receita tributária. Mantidas as despesas nos limites da receita de impostos, o Governo evita o aumento da dívida pública e impede a expansão monetária. Com a supressão da expansão monetária originada pelo déficit e o afastamento do acréscimo da dívida pública, a inflação, em pouco tempo, pode ser eliminada.

Não resta dúvida de que subordinar a despesa à receita tributária é medida simplista, mas de grande eficácia, em curto prazo. Em vez da redução dos meios de pagamento, verificou-se um acréscimo de 21% em ja-

neiro e 17% em fevereiro, depois do grande acréscimo de 50% em dezembro. Além disso, foi colocado em circulação um montante de seis bilhões e meio de cruzados de letras do tesouro no mês de março. As letras do tesouro são de curtíssimo prazo e representam verdadeiros depósitos à vista altamente remunerados. Nestas condições não é de surpreender a tendência da elevação dos preços. Cabe ao Governo tomar a drástica medida de pagar apenas o que arrecada. Limitadas as quantias entregues aos Ministérios, ao Congresso e a outras organizações governamentais, a despesa pública cai verticalmente. Com a queda do dispêndio, altera-se a perspectiva inflacionária, que hoje é acentuada por falta de confiança é que torna difícil ao

Governo deixar de emitir títulos de curtíssimo prazo, ou sejam, as Letras Financeiras do Tesouro. Uma vez reconhecida a energia do Governo em gastar apenas o que arrecada, as expectativas inflacionárias mudam completamente. Desse modo, o Governo estará em condições de reduzir substancialmente a sua despesa com a rolagem da dívida.

É de primordial importância a rápida eliminação da inflação, uma vez que, nas atuais condições de decepção do povo é enorme e acarreta uma desesperança, quando na verdade, basta percorrer o interior do país para verificar a enorme capacidade que tem o Brasil de progredir e assegurar o bem estar social à nossa população.